



# O CATAVENTOS

---

## UNIDADE DIDÁTICA



UM PROJETO DA AGAL

## 1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICAÇÃO

Os valores formam-se a partir das relações dos sujeitos com o meio, condicionados pelas suas atitudes e condutas; são próprios e somente das pessoas e cada uma deve construí-los em função da importância que lhes atribui.

Os valores dão liberdade às pessoas e, por isso, como profissionais do sistema educativo, temos o dever de ampliar o alcance da educação, para que não se limite exclusivamente à aprendizagem de conteúdos, mas que apresente também objetivos relacionados com o âmbito moral e cívico. Deste modo, formaremos pessoas capazes de construir um mundo mais justo, inclusivo, equitativo e intercultural.

Esta educação exige o compromisso tanto do sistema educativo como das famílias. As crianças aprendem principalmente por imitação e, por isso, devemos ser um exemplo para elas.

De acordo com o artigo 4.º do Decreto 150/2022, de 8 de setembro, pelo qual se estabelece a organização e o currículo da Educação Infantil na Comunidade Autónoma da Galiza, a educação em valores constitui a base fundamental para o desenvolvimento integral do alunado; contribui para a formação cognitiva, moral e emocional.

Neste documento pretende-se destacar a importância do desenvolvimento socioemocional na infância para a formação de pessoas respeitadoras, empáticas e capazes de gerir as suas emoções e compreender as das outras pessoas. Para tal, é necessário pôr em prática atividades que facilitem o desenvolvimento do comportamento empático, utilizando uma metodologia lúdica.

## 2 OBJETIVOS DA ÁREA

De acordo com o estabelecido pelo DOG para o Segundo Ciclo da Educação Infantil no Decreto 150/2022, de 8 de setembro, pelo qual se estabelece a ordenação e o currículo da Educação Infantil na Comunidade Autónoma da Galiza, na área de Comunicação e Representação da Realidade, esta unidade didática visa alcançar os seguintes objetivos:

**OBJ1.** Manifestar interesse em interagir em situações do quotidiano através da exploração e do uso do seu repertório comunicativo para expressar necessidades e intenções e responder às exigências do meio.

**OBJ2.** Interpretar e compreender mensagens e representações apoiando-se nos conhecimentos e recursos da sua própria experiência para responder às solicitações do meio e construir novas aprendizagens.

**OBJ3.** Participar por iniciativa própria em atividades relacionadas com textos escritos, mostrando interesse e curiosidade em compreender a sua funcionalidade e algumas das suas características.

Relativamente à área de Crescimento em Harmonia, procura-se fundamentalmente:

**OBJ2.** Reconhecer, manifestar e regular progressivamente as suas emoções, expressando necessidades e sentimentos para alcançar o bem-estar emocional e segurança afetiva.

**OBJ4.** Estabelecer interações sociais em condições de igualdade, valorizando a importância da amizade, do respeito, da diversidade e da empatia para construir a sua própria identidade baseada em valores democráticos e no respeito pelos direitos humanos.





### 3 OBJETIVOS DIDÁTICOS

Toda a programação didática deve seguir os objetivos gerais definidos pelo currículo, mas também estabelecer objetivos mais específicos, referindo-se às condutas ou às aprendizagens concretas que se pretendem desenvolver com este documento.

▲ Introduzir as crianças no mundo da literatura.

▲ Fomentar o interesse e o prazer através dos livros.

▲ Contribuir para uma educação em valores, empática e equitativa.

▲ Demonstrar que através da literatura se pode educar em valores.

▲ Valorizar a língua galega e potenciar o seu uso.

▲ Analisar a compreensão leitora.

▲ Estimular a expressão oral.

▲ Promover o desenvolvimento da motricidade fina.

▲ Melhorar a coordenação óculo-manual.

▲ Realizar movimentos precisos.



## 4 CONTEÚDOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Em seguida serão apresentados em blocos os conteúdos e critérios de avaliação para o Segundo Ciclo da Educação Infantil relativos à área da Comunicação e Representação da Realidade que guiarão esta Unidade Didática:

### BLOCO 1. Intenção e interação comunicativa.

Intercambia e partilha ideias sobre diversos pontos de vista de forma ativa, respeitadora e assertiva.

**CA1.1.** Participar de forma ativa e ajustada, espontânea e respeitadora com as diferenças individuais em situações comunicativas diversas.

**CA1.4.** Ajustar o seu repertório comunicativo às propostas, aos interlocutores e ao contexto, explorando as possibilidades expressivas das várias linguagens.

### BLOCO 2. As línguas e os seus falantes.

Promoção do galego como sinal de identidade do nosso contexto social, cultural, territorial e histórico.

**CA2.1.** Participar em diferentes situações de uso das duas línguas oficiais, reconhecendo a importância de ambas para promover a riqueza cultural da nossa comunidade.

**CA2.5.** Relacionar-se com as outras pessoas utilizando expressões e convenções sociais básicas que regulam as relações interpessoais.

### BLOCO 3. Comunicação verbal oral: compreensão-expressão-diálogo.

Uso adequado da linguagem em diferentes contextos, tanto através de audições como da compreensão e interpretação de mensagens, ideias e leituras em galego.

**CA3.2.** Interpretar de forma eficaz as mensagens e as intenções comunicativas dos outros.

**CA3.3.** Utilizar a linguagem oral de forma funcional, enriquecendo o seu repertório linguístico e construindo um discurso cada vez

mais eficaz, organizado e coerente em contextos formais e informais.

**CA3.4.** Utilizar a linguagem oral como instrumento de regulação da ação nas interações, com segurança e confiança.

**CA3.5.** Evocar e expressar espontaneamente ideias através do relato oral.

### BLOCO 5. Aproximação à educação literária.

Aproximação a textos orais e escritos para o desenvolvimento de valores democráticos através da leitura coletiva e da escuta atenta de histórias lidas por outras pessoas.

**CA5.3.** Desfrutar partilhando a escuta e leitura de textos literários.

**CA5.4.** Participar em atividades de aproximação à literatura infantil, tanto individualmente como em contextos dialógicos e participativos, descobrindo, explorando e apreciando a beleza da linguagem literária.

### BLOCO 7. Linguagem e expressão plástica e visual.

**CA7.2.** Elaborar criações plásticas explorando e utilizando diferentes materiais e técnicas, participando ativamente no trabalho em grupo.

**CA7.5.** Valorizar as produções dos colegas de forma crítica, respeitosa e empática.

Relativamente à área de Crescimento em Harmonia, a proposta é a que se segue:

Expressar emoções, sentimentos, vivências e interesses tanto próprios como alheios de forma lúdica, desenvolvendo capacidades relacionadas com a colaboração, a resolução de conflitos ou a resiliência e promovendo o esforço, a perseverança e a iniciativa.

### BLOCO 2. Equilíbrio emocional e desenvolvimento da afetividade.

**CA2.1.** Identificar e manifestar os próprios sentimentos e emoções e compreender os dos outros.

**CA2.2.** Manifestar sentimentos de segurança pessoal na participação em jogos e nas

diversas situações da vida cotidiana, confiando nas próprias hipóteses e mostrando iniciativa.

**CA2.3.** Participar em contextos de jogo orientado e espontâneo de acordo com as suas capacidades pessoais.

**CA2.4.** Identificar e expressar necessidades e sentimentos, ajustando gradualmente o controle das suas emoções.

**CA2.5.** Desenvolver tolerância à frustração e adaptar o seu comportamento a diferentes situações.

**CA2.6.** Pedir e oferecer ajuda em situações do dia a dia, reconhecendo o valor da cooperação e da ajuda entre iguais.

**CA2.7.** Expressar inquietações, gostos e preferências, mostrando segurança e satisfação pelas conquistas.

**CA2.8.** Participar com iniciativa em jogos e atividades coletivas, relacionando-se com afeto e empatia, aceitando diferenças individuais e evitando todo o tipo de discriminação.

## **BLOCO 4. Interação socioemocional no ambiente. A vida com outras pessoas**

Desenvolvimento de competências sociais e emocionais para controlar o comportamento próprio, o respeito pelas normas, a resolução de conflitos, a convivência e o trabalho em grupo.

**CA4.3.** Participar com iniciativa em jogos e atividades coletivas se relacionando com outras pessoas com atitudes de afeto e empatia e evitando todo o tipo de discriminação.

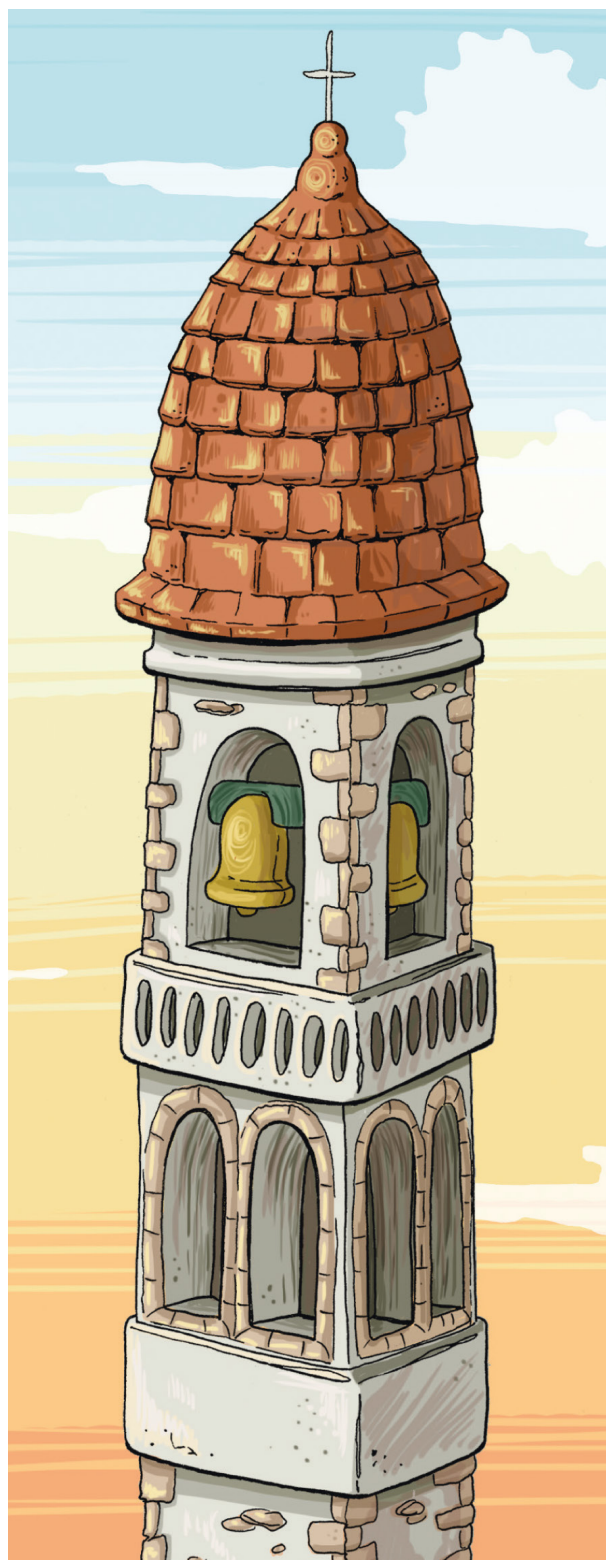
**CA4.4.** Relacionar-se de maneira assertiva, com tolerância e eficácia com as pessoas com que interage nas suas rotinas diárias e nas suas atividades do dia a dia.

**CA4.5.** Reproduzir condutas, ações ou situações através do jogo simbólico em interações com os seus iguais, identificando e rejeitando estereótipos.

**CA4.6.** Participar ativamente em atividades de reflexão sobre as normas sociais que regulam a convivência e promovem valores como

o respeito pela diversidade e o tratamento não discriminatório com as pessoas.

**CA4.7.** Desenvolver destrezas e habilidades para gerir conflitos de forma positiva, propondo alternativas criativas e considerando o ponto de vista das outras pessoas.





## 5 COMPETÊNCIAS-CHAVE

A Lei Orgânica 3/2020, de 29 de dezembro, pela qual se modifica a Lei Orgânica 2/2006, de 3 de maio, de Educação (LOMLOE) e o currículo oficial da Educação Infantil na Galiza estabelecem a necessidade de instaurar metodologias de aprendizagem baseadas no desenvolvimento de determinadas competências essenciais.

Esta etapa representa um momento idóneo para começar a desenvolver certas capacidades que favoreçam o processo de aprendizagem e a construção de um conhecimento contextualizado.

Nesta Unidade Didática trabalhamos principalmente a competência em comunicação linguística (CCL), a competência pessoal, social e de aprender a aprender (CPSAA), a competência cidadã (CC) e a competência empreendedora (CE). Não devemos esquecer que outras competências também estarão presentes de forma indireta.

## 6 METODOLOGIA

De acordo com as orientações da LOMLOE, a metodologia deve ser ativa, participativa, cooperativa e contextualizada, promovendo a comunicação, inclusão e segurança das crianças.

A metodologia permite-nos planear e organizar todas as atividades para que as crianças tenham capacidades diversas e saibam enfrentar todo o tipo de situações do quotidiano.

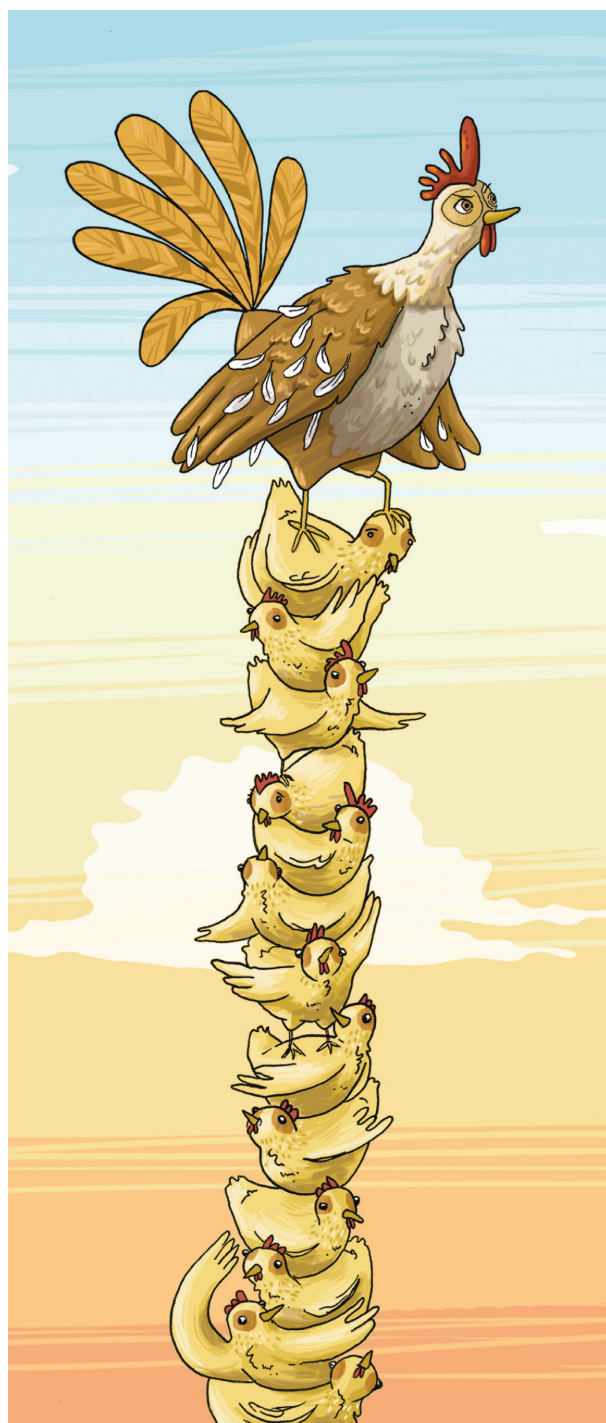
O pessoal discente deve ser o protagonista da sua aprendizagem; o nosso objetivo é que participem, tanto quanto possível, nas atividades propostas, uma vez que estão desenhadas de forma exclusiva para o seu desenvolvimento e autonomia, passando do mais geral ao mais específico.

A pessoa docente será a guia durante toda a proposta didática e adaptará as atividades sempre que necessário, garantindo acessibilidade para toda a turma, seguindo os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

Devemos ter em conta os diferentes ritmos de aprendizagem das crianças, para desenvolver a sua autonomia e o trabalho em equipa.

Para isso, é fundamental partir do seu nível psicoevolutivo e das suas preferências de aprendizagem, favorecendo a capacidade de aprender por si próprias.

Em relação à calendarização, esta unidade será desenvolvida ao longo de 4 sessões com o pessoal do Segundo Ciclo da Educação Infantil, levando em conta o ritmo de aprendizagem de cada criança e adaptando as atividades ao seu estágio de desenvolvimento cognitivo.



## 7 ATIVIDADES

Antes de iniciar as atividades, realizaremos a leitura do livro de forma lúdica e dinâmica. Para incentivar o interesse e manter a atenção no texto, faremos pequenas pausas para se fazerem perguntas sobre o conteúdo lido. Desta forma podemos analisar a compreensão leitora e fomentar a expressão oral, objetivos que são desta Unidade Didática.

### Atividade 1. E vós, o que pensades? (Atividade inicial)

**Descrição:** Após a leitura, em grupo e com o apoio da pessoa docente, serão colocadas perguntas para reflexão sobre o lido:

- ▲ Que animais aparecem no livro e como se chamam?
- ▲ Ajudaríades o Don Pío a subir ao telhado?
- ▲ Achades que as Teixaspitiñas fizeram bem em ajudá-lo?
- ▲ O que acontece ao Don Pío no alto do galinheiro?
- ▲ Pensam que a Pombapitiña queria tirar o lugar do Don Pío?
- ▲ Como consolaríades o Don Pío quando chora?
- ▲ Mudaríades o final do livro?

### Atividade 2. Nos sapatos do Don Pío (Atividade de desenvolvimento)

**Descrição:** As crianças irão trocar de sapatos entre si e caminhar pela sala, percebendo que as pegadas e o conforto não são os mesmos. Depois, sentaremo-nos em círculo e pediremos que expressem como se sentiram.

Assim, tentaremos explicar que, tal como Don Pío queria ser mais do que Pombapitiña, nós não podemos tentar ser como as outras pessoas, pois cada uma é diferente e não há ninguém melhor do que ninguém.

### Atividade 3. Pombapitiña fala (Atividade de desenvolvimento)

**Recursos:** Um pequeno saco de pano e papéis pequenos.

**Descrição:** Nesta dinâmica haverá um saco com os nomes de todas as crianças da turma. Cada uma retirará um papel e dirá alguma coisa que goste sobre a pessoa sorteada.

Desta forma, em vez de fomentar a inveja entre as pessoas, como aconteceu a Don Pío com Pombapitiña, potenciaremos os seus aspetos positivos.

### Atividade 4. O catavento (Atividade final)

**Recursos:** Cartolinas, lápis de cor, cola, furadores/tesouras, fita adesiva, palhinhas e espetos de madeira.



**Descrição:** Cada criança fará um catavento para levar para casa. Primeiramente, será impressa a silhueta do Don Pío para as crianças colorirem.

Em seguida, a silhueta será colada numa cartolina para reforço.

Depois, será recortada com furadores ou tesouras.

Para o suporte do catavento, utilizaremos duas palhinhas colocadas perpendicularmente e coladas com fita adesiva. Nas pontas, colocaremos um triângulo e uma pena de cartolina para dar forma de seta.

A seguir, colaremos o Don Pío na seta.

Por fim, introduziremos um espeto na palhinha vertical para que possa rodar.

## 8 AVALIAÇÃO

Na Educação Infantil a avaliação será global, contínua e formativa. A observação direta e sistemática será a técnica principal do processo de avaliação.

Para além de ser um método curricular essencial para a melhoria educativa e para avaliar as competências e evolução do pessoal, nesta etapa tem também um carácter orientador e preventivo, permitindo adaptar os conteúdos às individualidades e peculiaridades de cada criança, às suas Necessidades Específicas de Apoio Educativo (NEAE) e ao seu ritmo de aprendizagem; cada criança é única.

A avaliação deverá fazer parte de todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento das atividades.

Neste caso, será utilizado o diário de turma como instrumento de avaliação, sempre que é o instrumento mais efetivo na hora de realizar uma observação formativa. Isto pela sua flexibilidade de formato e possibilidade de recolher mais informações, sem reduzir a uma resposta fechada e a um ítem correto como acontece, por exemplo, com as rubricas.

Através deste instrumento de observação é possível recolher informações sobre todas as atividades realizadas.

## 9 ATENÇÃO À DIVERSIDADE

A atenção à diversidade exige que a equipa docente responda às particularidades de cada estudante com um ensino que se ajuste às suas necessidades. Devemos utilizar estratégias e agir para que todo o pessoal desenvolva ao máximo as suas capacidades, garantindo que as diferenças não se tornem barreiras no seu processo de aprendizagem e rejeitando assim as desigualdades. Por isso, a equipa educativa deve ter como referência, no momento da planificação, as diferenças individuais para adaptar e ajustar o currículo às necessidades de cada criança.

As atividades desta unidade serão adaptadas de acordo com a Ordem de 8 de setembro de 2021, que desenvolve o Decreto 229/2011 pelo qual se regula a atenção à diversidade nos centros educativos da Comunidade Autónoma da Galiza, com o objetivo de facilitar a consecução dos objetivos e competências estabelecidas através de um plano geral.







Um projeto da



com apoio económico da



maquetado por

